

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO AO PROJETO
TRANSFORMAÇÃO EM ARTE

Eloísa Barbosa da Costa; Gabriela Nardi; Gillian Krein da Silva;
Maria Eduarda Sfredo Ely e Monalise Canalle

Passo Fundo

2018

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO AO PROJETO TRANSFORMAÇÃO EM ARTE

Eloísa Barbosa da Costa; Gabriela Nardi; Gillian Krein da Silva;
Maria Eduarda Sfredo Ely; Monalise Canalle

Projeto Experimental apresentado ao curso de Jornalismo, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo, sob a orientação do Prof. Dr. Otavio José Klein.

Passo Fundo

2018

RESUMO

O Projeto Experimental desenvolvido pelo grupo foi uma Assessoria de Comunicação ao Projeto Transformação em Arte, um sub-projeto do Projeto Transformação, que trabalha com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social na Vila Popular, na cidade de Passo Fundo. O principal objetivo desta assessoria foi agregar valor à marca do projeto, e, conseqüentemente trazer novos doadores de material escolar, materiais de limpeza, roupas, alimentos e, também, dinheiro, final o projeto se mantém apenas com doações. Após o diagnóstico, observou-se que a instituição quase não tem visibilidade tanto nas redes sociais, como na mídia tradicional de Passo Fundo. A partir disto foram elaboradas ações que revertissem esta realidade, principalmente nas redes sociais, onde a maioria da população passofundense pode ser encontrada. Ao final percebeu-se que a Assessoria prestada durante estes meses auxiliou no aumento da visualização do Projeto tanto na comunidade em que está inserido, quanto nas redes sociais, afinal a reverberação do conteúdo publicado obteve um bom engajamento.

Palavras-chave: Comunidade. Voluntariado. Transformação em Arte. Assessoria de comunicação.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização do pavilhão, onde o projeto é desenvolvido.....	14
Figura 2 – Localização espacial do pavilhão, onde o projeto é desenvolvido.....	15
Figura 3 – Publicação – dezembro 2017	27
Figura 4 – Vídeo divulgação Projeto TransforAção em Arte.....	28
Figura 5 – #TransformAçãoEmArte.....	29
Figura 6 – Chamada reinauguração	30
Figura 7 – Evento de reinauguração.....	30
Figura 8 – Benefícios dos instrumentos musicais	31
Figura 9 – Pilates Day	32
Figura 10 – Agenciamento de resultados	33
Figura 11 – Agenciamento de resultados por ano.....	35

LISTA DE TABELA

Tabela 1 – Recursos materiais existentes no projeto.....	16
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Oficinas oferecidas pelo projeto	13
Quadro 2 - Coberturas, atividades e publicações feitas pelo grupo.....	25

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
1 RECONHECIMENTO DO PROJETO TRANSFORMAÇÃO EM ARTE.....	10
1.1 Projeto matriz – Transformação.....	10
1.1.1 Congregação Nossa Senhora.....	10
1.1.2 Missionários da Sagrada Família.....	11
1.1.3 Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora.....	11
1.1.4 Cáritas de Passo Fundo.....	11
1.1.5 Congregação Missionária Redentorista.....	12
1.2 Projeto Foco – Transformação em Arte.....	12
1.2.1 Objetivos e Atividades	12
1.2.2 Público Alvo e Metodologia.....	13
1.2.3 Cronograma das atividades do Projeto.....	13
1.2.4 Abrangência da família.....	13
1.2.5 Importância da doação institucional.....	14
1.2.6 Espaço físico e endereço.....	14
1.2.7 Instrumentos de comunicação.....	15
1.2.8 Recursos materiais e financeiros.....	15
1.2.9 Dificuldades da Instituição e de Comunicação.....	17
2 AGENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE CONVERGÊNCIA COMUNICACIONAL	18
2.1 Objeto da ação.....	18
2.2 Justificativas.....	18
2.3 Objetivo.....	19
2.3.1 Objetivos: geral e específicos	20
2.4 Desenvolvimento das atividades	20
2.4.1 Orientação.....	20
2.4.2 Reunião.....	21

2.4.3 Manual de <i>Media Training</i>	21
2.4.4 Cobertura das atividades do projeto.....	22
2.4.5 Relatórios de reuniões.....	22
2.4.6 Tabela de coberturas e atividades realizadas.....	24
3 SOB O OLHAR DA TRANSFORMAÇÃO: A METAMORFOSE DE UM PROJETO.....	27
3.1 Casulo institucional: a página do <i>Facebook</i> do Projeto Transformação em Arte ...	27
3.2 Ascensão e voo comunicacional: página do <i>Facebook</i> do Projeto Transformação em Arte	28
3.3 Crescimento exponencial	32
3.4 Dificuldades encontradas no decorrer da realização do Projeto Experimental.....	35
4 ESSÊNCIA DOS NÍVEIS DE COMUNICAÇÃO E SEU RETORNO	37
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40
ANEXOS.....	41

INTRODUÇÃO

O presente Projeto Experimental faz parte do currículo do curso de Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo da Universidade de Passo Fundo. Este trabalho consiste em realizar a divulgação das atividades do Projeto Transformação em Arte por meio da página do *Facebook* do Projeto Transformação.

Durante o período de realização do Projeto Experimental, foram feitas coberturas de eventos, divulgações das oficinas que ocorrem semanalmente na sede do Projeto Transformação em Arte, uma campanha de arrecadação de doações e também um *media training*, que teve como objetivo ensinar alguns dos responsáveis do Projeto sobre como funciona as redes sociais e quais tipos de conteúdo podem ser publicados.

A escolha do Projeto Transformação em Arte como foco deste Projeto Experimental foi feita porque as atividades que são realizadas naquele espaço têm pouca visibilidade nas mídias. A alternativa de utilizar as redes sociais, especificamente o *Facebook*, para fazer esta divulgação foi a mais viável para o Projeto, afinal, o site é gratuito e atinge milhares de pessoas diariamente. Sendo assim, as atividades que as crianças realizam e os eventos que o Projeto oferece para comunidade, como forma de arrecadar dinheiro para manutenção do Transformação em Arte, chegam a mais pessoas.

No primeiro capítulo deste relatório, é apresentado o Projeto Transformação em Arte, desde sua fundação até os dias de hoje, com o cronograma atualizado das atividades desenvolvidas no pavilhão do Projeto e apresentando os coordenadores e agentes que trabalham de forma voluntária no local.

No segundo capítulo, é relatado o plano de ação que foi desenvolvido durante o semestre com o Projeto, desde os conteúdos previamente planejados até as coberturas que surgiram durante a realização. Nesta parte também é apresentado um relatório das reuniões que o grupo participou e das atividades que foram realizadas.

No capítulo três, é feito um relato sobre os resultados obtidos com a realização das propostas do Projeto Experimental e, por fim, o *feedback*, com respostas dos responsáveis do Projeto Transformação em Arte a partir de um questionário que lhes foi entregue após a realização da oficina de *media training*.

O presente relatório trará, de forma clara e exemplificada, todo o processo de realização do Projeto Experimental no Projeto Transformação em Arte e como este método interferiu diretamente na vida das crianças, adolescentes, coordenadores e voluntários que atuam no espaço.

1 RECONHECIMENTO DO PROJETO TRANSFORMAÇÃO EM ARTE

Para que a realização do Plano de Ação desenvolvido para o Projeto Transformação em Arte, trabalhando aspectos da assessoria de comunicação, fosse possível, foi necessário realizar o agenciamento das informações em relação ao projeto e ao modo como ele é trabalhado, por isso compilamos as informações em um diagnóstico, como veremos a seguir. Foi utilizada como fonte a coordenadora geral do Projeto Transformação em Arte, Ir. Inês Sartori. Ou seja, o conteúdo disponível no presente diagnóstico foi coletado através de um contato anterior com a responsável pelo gerenciamento do projeto, que cedeu às informações.

1.1 Projeto matriz – Transformação

O Projeto Transformação surgiu em 2007, a partir da Campanha da Fraternidade que tratava do tema Amazônia. A partir daí, a Igreja buscou realizar ações de solidariedade para as pessoas que lutam para que haja a preservação da vida, e ao mesmo tempo, incentivar a recuperação destas condições, não apenas na Amazônia, mas em todas as regiões do país e do mundo. O principal objetivo do Projeto é buscar articulações para a necessidade de cuidados com a vida humana e o meio ambiente, atuando em quatro programas de ação: educação socioambiental; associativismo e cooperativismo; atividades com crianças e adolescentes; participação na construção de políticas públicas.

Ele é articulado a partir das atividades de cinco entidades católicas: Congregação de Nossa Senhora, Missionários da Sagrada Família, Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, Cáritas e Congregação Missionária Redentorista. O Transformação visa proporcionar processos de formação, conscientização, e participação da sociedade tanto na questão ambiental, quanto na social, promovendo a geração de trabalho e de renda para os recicladores da cidade de Passo Fundo.

1.1.1 Congregação de Nossa Senhora

Segundo o site institucional da Congregação de Nossa Senhora, a atuação da entidade acontece na cidade de Passo Fundo, através do Colégio Notre Dame e da Escola Menino Jesus. A Congregação tem como missão a educação sem fronteiras, com o intuito de construir um mundo melhor. Ela é regida e mantida pela Igreja Católica.

1.1.2 Missionários da Sagrada Família

O site da Congregação dos Missionários da Sagrada Família aponta que a entidade foi fundada em 1895, na Holanda, pelo bispo da Diocese Bois-le-Duc, Mons. Van de Ven, a pedido do Padre Jean Berthier MS. Os missionários atuam na cidade de Passo Fundo como colaboradores e com a ajuda de voluntários, incentivando a pesquisa e legitimando a causa missionária. Entre os objetivos específicos da Congregação estão: angariar fundos para a formação dos seminaristas que desejam ser Missionário, para auxiliar no sustento das frentes missionárias mais necessitadas, ajudar na formação de missionários para atuar em missões e despertar e cultivar o espírito missionário nas comunidades onde atuam.

1.1.3 Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora

Segundo o portal da Congregação das Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, o grupo chegou ao Brasil em 1991. As Irmãs são divididas em 24 fraternidades e se dedicam à educação, à saúde, à inserção e a evangelização da população. Atualmente, a Congregação está estabelecida nos estados do Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás, Amazonas e no Distrito Federal. A sede da Congregação no estado do Rio Grande do Sul fica localizada na cidade de Passo Fundo, onde atuam no Projeto Transformação, ajudando no processo de reciclagem para garantir a sustentabilidade na cidade.

1.1.4 Cáritas Passo Fundo

Segundo o portal *online* da Cáritas, a organização faz parte da Igreja Católica e atua através de ações solidárias e participativas, envolvendo os grupos beneficiados a fazer parte da busca pela solução dos problemas específicos de cada região. Na Arquidiocese de Passo Fundo, a Cáritas é regida pela Equipe Executiva Arquidiocesana, pela Equipe Paroquiais de Cáritas e por grupos comunitários. A organização conta com o apoio de voluntários e colaboradores para ajudar os cidadãos de Passo Fundo a encontrar soluções para acabar com a necessidade da região.

1.1.5 Congregação Missionária Redentorista

Segundo o site da Congregação Missionária Redentorista, a entidade chegou ao Rio Grande do Sul no ano de 1920, na cidade de Pelotas. Em Passo Fundo eles chegaram no ano de 1951, onde estabeleceram uma comunidade missionária. Os missionários desenvolvem atividades em paróquias e na assistência social, sempre com projetos voltados para a formação do jovem.

1.2 Projeto foco – Transformação em Arte

O projeto “Transformação em Arte” é uma das vertentes do projeto “Transformação” e também surgiu em 2007. Este passou a amparar os filhos das trabalhadoras da reciclagem e as crianças e adolescentes da Vila Popular. Ao longo dos últimos oito anos realizou ações de promoção social, voltadas principalmente para à formação e a educação destas crianças e adolescentes. A missão deste projeto é levar conhecimento para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Os temas trabalhados nas atividades em grupo são: associativismo e cooperativismo, educação socioambiental, construção de políticas públicas e o fortalecimento da sustentabilidade.

O projeto conta, também, com diversos apoiadores, são eles: Agência de publicidade Broto; Caixa Econômica Federal; BS BIOS; Arquidiocese de Passo Fundo; Fundo de Solidariedade; Colégio Salvatoriano Bom Conselho; ONG Moradia e Cidadania; Movimento de Cursilhos de Cristandade no Brasil; Grupo de capoeira Angola; Biscoitos Garbin; Missionszentrale Der Franziskaner; Instituto Educacional JD Ensinus; Italac; Fundo Socioambiental Casa e Fundo Socioambiental Caixa;

1.2.1 Objetivos e Atividades

O principal objetivo do Transformação em Arte é promover ações sociais que ajudem no desenvolvimento de crianças e adolescentes. As atividades favorecem o fortalecimento de vínculos e a sociabilidade. O projeto ainda contribui na permanência escolar, a partir do incentivo ao estudo e da inserção do jovem no mercado de trabalho.

O projeto “Transformação em Arte” proporciona a crianças e adolescentes de até 15 anos o desenvolvimento de atividades lúdicas, culturais e esportivas, além de ajudar na inclusão digital e no reforço escolar. As ações também envolvem a família e a comunidade através de reuniões, palestras e atividades especiais em datas comemorativas.

1.2.2 Público Alvo e Metodologia

As atividades acontecem no turno inverso ao das aulas, dentro do pavilhão da Vila Popular. Através de parcerias e voluntários, as crianças e jovens podem usufruir de diversas atividades. Segundo Inês Sartori “as oficinas são um meio para o objetivo final que é o trabalho.” Atualmente 31 jovens, que passaram pelo projeto, estão no mercado de trabalho.

1.2.3 Cronograma das atividades do Projeto

Segundo informações da coordenadora do projeto Inês Sartori, as atividades se dispõem da seguinte forma:

Quadro 1: Oficinas oferecidas pelo projeto

DIA DA SEMANA	ATIVIDADE
Segunda-feira	Percussão
Terça-feira	Inclusão digital / Dança
Quarta-feira	Capoeira
Quinta-feira	Grupo de Leitura

Fonte: Inês Sartori

1.2.4 Abrangência da família

O projeto “Transformação em Arte” é coordenado pela Inês Sartori, que integra o grupo das Irmãs Salvatorianas em Passo Fundo.

Através do Projeto Transformação, que proporciona processos de formação, conscientização e participação da sociedade na questão ambiental e social, promovendo a geração de trabalho e renda aos recicladores, a comunidade da Vila Popular passou a perceber mudanças. Além do trabalho realizado com os pais, as crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, que vivem na vila passaram a ser amparadas e se tornaram beneficiárias da Lei Orgânica de Assistência Social.

O Projeto Transformação em Arte mobiliza pessoas, entidades, empresas, organizações e veículos de comunicação a fim de atender os objetivos sociais das crianças da comunidade. O relato de Jeferson, um dos alunos que frequenta as ações do projeto, evidencia esse fato. “Se não tivesse o pavilhão, todas as essas crianças estariam na rua, jogando pedra nas casas, quebrando telhados e só”. O projeto já beneficiou mais de 100 famílias ao longo dos seus 11 anos de história.

1.2.5 Importância da doação institucional

Para dar mais notoriedade ao projeto, a direção e coordenação contam com apoio da comunidade que realizam doações em prol da instituição. O material recolhido é direcionado para as atividades realizadas no projeto. Todo o processo de separação é realizado dentro da instituição. No entanto, é de suma importância compreender a necessidade de realizar doações para instituições e não para indivíduos.

Nas instituições, todas as doações passam por um processo de triagem, sendo direcionado para cada pessoa, no caso do projeto Transformação em Arte, para cada criança, aquilo que é de necessidade imediata da mesma. Além das instituições possuírem coordenações que estão a par daquilo que é fundamental para o pleno andamento do Projeto. Segundo Inês “doar para o Transformação em Arte é gratificante, pois você vê para onde foi o seu investimento, a sua doação”.

1.2.6 Espaço físico e endereço

O projeto Transformação em Arte está localizado no pavilhão construído para papeleiros da vila Popular. Rua Capitão Aguiar, nº 82, bairro Cruzeiro.

Figura 1: Localização do pavilhão, onde o projeto é desenvolvido.



Fonte: Google Maps

Figura 2: Localização espacial do pavilhão onde o projeto é desenvolvido



Fonte: Google Maps

1.2.7 Instrumentos de comunicação

O Projeto não apresenta muitas formas de comunicação. Mais especificamente, são apenas três: rede social do projeto maior “Transformação”, panfletagem, produzida através da Agência Broto¹ e vídeos institucionais das atividades. Percebe-se que são opções válidas, porém escassas que devem ser repensadas e trabalhadas para uma melhor eficácia.

1.2.8 Recursos materiais e financeiros

O Projeto é mantido através de doações, ou seja, seu recurso financeiro depende da colaboração da comunidade em geral. Com relação aos recursos materiais, a tabela a seguir contempla a grande maioria dos que o projeto possui:

¹Agência de publicidade da cidade de Passo Fundo, criada em 2015 com o objetivo de atender todas as formas de publicidade, desde as tradicionais, até novas mídias.

Tabela 1: Recursos materiais existentes no projeto

RECURSOS MATERIAIS	QUANTIDADE
Computadores	19
Tablets	16
Impressora	1
Internet	
Datashow	1
Tela para Datashow	1
Notebook	1
Cadeiras	100
Bancos	7
Cozinha equipada (em partes) para lanches	1
Caixa de som	1
Televisão	1
Tambores feitos com material reciclado	40
Surdos de 20 polegadas	3
Surdos de 18 polegadas	3
Caixas tarol de 14 polegadas	4
Repinique de 10 polegadas	2
Repiniques de 12 polegadas	2
Tamborins de 6 polegadas	5
Baquetas siliconadas de 6 pontas	8
Triângulo de 15 centímetros	1
Talabarte de 2 pontas	15
Berimbaus	3
Pandeiros	2
Baquetas	80
Violão	1
Armários	8
Mesas	5
Ventiladores	5

Fonte: Relatório de atividades do Projeto.

1.2.9 Dificuldades da Instituição e de Comunicação

A instituição apresenta dificuldades na comunicação com a comunidade. Assim, pelo fato de se sustentar por doações é preciso criar um canal de comunicação mais efetivo com a comunidade para que potenciais doadores conheçam o projeto e assim, o número de doadores aumente.

O projeto Transformação em Arte depende de doações para se manter e é exatamente por este motivo que uma assessoria de comunicação é de grande valia, para aumentar a visibilidade do projeto a nível de município.

Porém, pelo fato de não haver um profissional de jornalismo atuando no pavilhão torna-se limitada à maneira, e os formatos utilizados para que a divulgação seja realizada. Existem diversas maneiras de conseguir uma melhor comunicação, é apenas preciso que haja um profissional dentro do projeto, desenvolvendo e articulando campanhas, dentre outras coisas para que, assim, o projeto seja mais conhecido por todos.

Segundo a Coordenadora do projeto são recebidos materiais de limpeza, escolares, alimentos, roupas e também são aceitas doações em dinheiro. Existe um controle com relação às doações, porém, como é feito de forma manual, muitas vezes é esquecido de ser atualizado e por este motivo não se sabe ao certo a quantidade de materiais doados. As doações acontecem de forma voluntária e pode ser realizada por qualquer pessoa, sendo do município ou não.

2 AGENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE CONVERGÊNCIA COMUNICACIONAL

O Plano de Ação apresentado foi elaborado após o levantamento do diagnóstico do projeto social Transformação em Arte, que faz parte do projeto Transformação. Esse plano mostra o que o grupo se propôs a realizar durante o Projeto Experimental.

2.1 Objeto de ação

O mundo e a forma como as sociedades se constituem estão em constante mudança, mas o que nunca muda é o fato de que temos necessidade de nos comunicar. Ao longo da história as formas de comunicação sofreram mudanças e, atualmente, graças aos avanços tecnológicos, a comunicação é rápida, fácil e plural. O projeto Transformação em Arte vive de doações e essas só são possíveis se o projeto se tornar visível na sociedade. Essa visibilidade depende de boa comunicação. Assim, o grupo optou por realizar a Assessoria de Comunicação, por meio da rede social mais utilizada no mundo, o *Facebook*².

2.2 Justificativas

Nosso grupo sempre teve interesse por questões sociais, assim a escolha do projeto Transformação em Arte, que é um projeto social de auxílio a crianças e adolescentes carentes, vêm de encontro com nossos princípios. O Projeto Experimental é uma cadeira que nos incentiva a ajudar o próximo, nos ensina a ter compromisso e engajamento com diversas causas e áreas sociais. Além de que uma das integrantes já tinha tido contato, de diversas formas (doação, entrevista), com o projeto, portanto a escolha nos pareceu clara e orientada para o Transformação em Arte.

Como decidimos nos tornar a Assessoria de Comunicação do projeto durante o período de realização do Projeto Experimental, a escolha do *Facebook* foi unânime, uma vez que esta rede social é a de maior uso e visibilidade mundial. A rede social também foi

²Com cerca de 2,13 bilhões de usuários, o *Facebook* é a maior rede social em número de usuários do mundo. Criado em 2004, pelo americano Mark Zuckerberg, o *Facebook*, é mais popular pela possibilidade de criação e interação em perfis pessoais, mas ele também disponibiliza a possibilidade de se ter páginas corporativas, as *fanpages*. Com esta opção, as personalidades, organizações e empresas podem utilizar de ferramentas exclusivas, verificar constantemente as ações realizadas na página, além de impulsionar publicações, o que proporciona melhor propagação do que é divulgado na rede social.

escolhida ao pensarmos no custo/benefício. Como uma rede gratuita, os conteúdos publicados não exigem gastos e não custam nada ao projeto, o que é primordial para um projeto social que sobrevive de doações. O *Facebook* também não exige muito conhecimento para seu uso, assim os integrantes do Transformação em Arte podem dar continuidade as ações. A rede social seria uma forma de dar visibilidade as ações realizadas no projeto Transformação em Arte e, conseqüentemente, trazer mais doações a ele.

Ao pensarmos o trabalho de jornalismo, lembramos que as redes sociais são espaços de divulgação de conteúdo e informação. O Jornalismo Online, assim como o *social media*³, veem crescendo e ganhando destaque. Segundo Mielniczuk (2016, p.2), o Jornalismo Online “é um fenômeno em expansão, que começa a se tornar conhecido juntamente com o crescimento da Internet”. O jornalista precisa se desprender da forma tradicional, dos veículos midiáticos já conhecidos, e desbravar a infinidade da Internet, utilizando ela a seu favor.

Assim, elaboramos um cronograma de atividades a serem realizadas e divulgadas na rede social, além de um manual de *media training*, criado e aplicado aos integrantes do projeto Transformação em Arte que podem dar continuidade, da melhor forma, ao trabalho iniciado.

2.3 Objetivo da ação

Aqui colocamos em pauta o objetivo das ações propostas neste Projeto Experimental. Primeiramente, ressaltamos que o plano de ação tem como foco a rede social *Facebook*. O projeto Transformação em Arte não possui página própria no *Facebook*. As publicações acerca do projeto são realizadas na página do projeto maior, o Transformação. Como ambos projetos não possuem um profissional da comunicação para realizar a divulgação das ações e atividades que acontecem nos projetos, o projeto Transformação em Arte não tem a visibilidade necessária para atingir possíveis doadores. Assim, além dos conteúdos gerados e publicados na página, foi indispensável a realização de um *media training*, para que com a saída do grupo a produção de conteúdo continue satisfatória e atingindo o objetivo da visibilidade.

As principais ações realizadas durante o projeto experimental foram as coberturas jornalísticas dos eventos realizados, assim como das atividades que acontecem no projeto

³Social media é o responsável pela comunicação, relacionamento e reputação de uma marca pessoal e/ou empresarial nas redes sociais

diretamente com as crianças (aulas e visitas externas). Todas as ações e atividades propostas ao Projeto Transformação em Arte foram voltadas ao *Facebook*, que possibilita a divulgação de texto, imagem, vídeo e áudio, tudo isso até de uma só vez. O objetivo é dar visibilidade ao projeto, fazendo com que ele, e as ações realizadas pelo mesmo, fiquem conhecidas pelo maior número de pessoas possíveis. A visibilidade significa a possibilidade de mais doadores e colaboradores para o projeto Transformação em Arte.

2.3.1 Objetivos: geral e específicos

O objetivo geral do grupo foi desenvolver uma assessoria de comunicação em rede para o Projeto Transformação em Arte de Passo Fundo - RS. Para cumprir este objetivo foi necessário conhecer o projeto e suas carências comunicacionais, entrar em contato com os responsáveis para apresentar nossas propostas e então desenvolver um plano de ação para realizar as coberturas e reportagens propostas afim de aumentar a visibilidade do projeto Transformação em Arte.

2.4 Desenvolvimento das atividades

Neste ponto, abordaremos as atividades práticas propostas para desenvolvimento no projeto Transformação em Arte a partir do Projeto Experimental. Tendo como objetivo primordial a visibilidade do projeto como um agente de mudança social, que beneficia inúmeras crianças, mas que sobrevive de doações. Portanto, a escolha se deu para a produção de conteúdo gerado para o *Facebook*, com enfoque nas atividades realizadas com as crianças, sobre as oficinas e ações realizadas pelo projeto para que a população conheça o projeto afundo e saiba como ele funciona, o que ele faz e como ele faz. Entendemos que o conhecimento pode gerar mais doações, uma vez que as pessoas percebam como o trabalho realizado pelo projeto Transformação em Arte é importante e precisa continuar.

2.4.1 Orientação

Para a realização deste Projeto Experimental é necessária e obrigatória à orientação vinda de um professor da área de comunicação. Tendo a orientação como norte para a realização das ações proposta, a prática torna-se mais fácil. O professor Otavio José Klein, designado pela coordenação do curso, foi responsável por nos guiar e dar luz as nossas ideias. Assim, em consenso com o grupo, decidiu-se por manter reuniões presenciais quinzenais em dias e horários a combinar a cada encontro. Além das interações presenciais, o grupo e o

orientador também mantém contato por e-mail, facilitando a resolução de problemas e questões mais urgentes. A cada encontro ou contato, o grupo informou ao professor o andamento das atividades, elucidou dúvidas e explanou as futuras ações.

2.4.2 Reunião

Um bom fluxo de entendimento entre as acadêmicas, o orientador e, claro, a instituição escolhida, é fundamental para perfeito andamento do projeto experimental. As reuniões, com periodicidade, são propostas com a finalidade de analisar este andamento, mostrando o que funciona, aquilo que está falhando e o que precisa ser mudado. Isso é necessário para que se encontre soluções e formas de melhorar as ações que precisam de ajuste e aprimorar as que estão no caminho certo. Infelizmente, não foi possível realizar reuniões com a presença do orientador, devido ao choque de horários. É preciso admitir que uma reunião com o tripé seria facilitadora do trabalho. Contudo, as reuniões, quando possíveis, entre as acadêmicas e os responsáveis pelo projeto Transformação em Arte ocorreram de forma satisfatória.

2.4.3 Manual de *Media Training*

O trabalho de jornalismo exige formação e aprimoramento. A teoria, por meio do ensino e a prática, das atividades realizadas no dia a dia, nos torna aptos a trabalhar da melhor forma, cumprindo o objetivo que é informar. Sabemos que para aqueles que não estão no meio, torna-se mais difícil cumprir este objetivo de forma clara e fácil. Por isso achamos essencial a criação e aplicação de um Manual de *Media Training* (em anexo) para responsáveis pelo projeto Transformação em Arte. Assim, na nossa ausência, as publicações e postagens na página do *Facebook* poderão cumprir as metas da informação, atingir engajamento e grande número de visualizações.

O Manual, explana, de forma básica, o funcionamento do *Facebook*, bem como dos formatos de publicações que são possíveis. Ao falarmos de fotos, a explicação se dá sobre aspectos básicos e simples, mas que são primordiais, como a importância de se manter o horizonte reto, obter foco e boa iluminação. Quanto ao texto, percebemos a grande dificuldade em que os administradores tinham de escrever um texto claro em poucas linhas. Todas as publicações realizadas por eles vinham acompanhadas de grandes textos, assim

explica-se que a descrição de uma publicação precisa apenas das informações de extrema relevância, como “o que?”, “onde?”, “quando?”, “quem?”, enfim, o nosso lead do jornalismo. Os formatos de publicação (álbum de fotos, gif, apresentação multimídia, canvas, carrossel, card,...) também foram colocados em pauta, assim como a importância de que sejam intercalados na página. De forma sucinta, fácil e clara, montamos este *media training* essencial ao projeto Transformação em Arte.

2.4.4 Cobertura das atividades do projeto

Alimentamos a página com produção de conteúdo para as redes sociais do projeto, através do qual foi possível agregar valor à marca e ampliar a sua divulgação, possibilitando que mais potenciais doadores conheçam o projeto. Através do acompanhamento das atividades e dos relatórios semanais, foi possível não só produzir materiais sobre o que foi realizado, mas também realizar campanhas semanais de divulgação do projeto. Produzindo reportagens (através de fotos e vídeos) para a página, atuamos assessorando a página e trabalhando a sua expansão. Acreditamos que assim como existe um jornalismo sensacionalista, também há o jornalismo humanizado e pensado para projetos sociais e este é o nosso objetivo.

2.4.5 Relatórios de reuniões

O presente subcapítulo trará o relatório das reuniões realizadas tanto internamente, apenas com as integrantes do grupo, como externamente, com os responsáveis pelo projeto onde o presente trabalho foi desenvolvido.

Primeira reunião – 23/02

A primeira reunião foi realizada apenas pelas integrantes do grupo para que fossem decididos os dias em que as atividades seriam realizadas no Projeto. Inicialmente, fizemos contato com a responsável, Irmã Inês, para confirmar uma data e apresentarmos nossas ações. Após isto, foram decididos quais os primeiros materiais que seriam produzidos pelo grupo para divulgação e possíveis formatos.

Segunda reunião – 28/02

A segunda reunião foi realizada no pavilhão onde acontecem as atividades do Projeto Transformação em Arte, juntamente com a responsável pelo mesmo. Neste dia explicamos

nosso plano de ação e solicitamos duas próximas reuniões, a primeira para apresentarmos o cronograma de nossas atividades, a segunda com todos os professores e voluntários do projeto para que nos conhecessem, bem como, nossa intenção dentro do projeto. Após, fomos apresentadas às crianças e adolescentes que frequentam o projeto.

Terceira reunião – 07/03

Nesta reunião foi apresentado o cronograma das atividades a serem desenvolvidas pelo grupo, tanto nas redes sociais, como no projeto. Após ser aceito pela responsável continuou-se com o desenvolvimento das mesmas.

Quarta reunião - 13/03

Nesta reunião estiveram presentes as integrantes do grupo, a responsável pelo projeto o qual o presente trabalho foi desenvolvido, os professores responsáveis pelas oficinas oferecidas às crianças, bem como, autoridades do projeto matriz, onde o Transformação em Arte está inserido. Com a presença de todos, pudemos nos apresentar, bem como, o cronograma e o plano das ações a serem desenvolvidas. Tanto o cronograma, quanto o plano das ações foram aprovados, com isto demos continuidade ao que já vinha sendo produzido.

Nesta reunião solicitamos o acesso à página do *Facebook* do projeto para que pudéssemos iniciar nossas publicações.

Quinta reunião - 04/04

Foi solicitada pela Irmã Inês uma reunião com as integrantes do grupo, afinal, a responsável pelo projeto estava com dificuldades em compreender o que solicitávamos. Com a reunião pudemos explicar a ela que havia necessidade de comunicação entre ambos os lados, afinal, sem um aviso de que atividades diferenciadas aconteceriam não tínhamos como fazer o que nos propusemos. A partir desta reunião foi reiterada a premissa de que qualquer atividade diferente que fosse ser realizada, independente de dia e horário seria repassada ao grupo para que pudéssemos realizar a cobertura jornalística.

Sexta reunião - 17/04

A sexta reunião foi interna, apenas as integrantes do grupo se reuniram para desenvolver ideias e uma nova forma de divulgação. Ficou acertado que a partir deste dia seriam produzidos vídeos com os professores das oficinas para que fossem divulgados na *fanpage* do *Facebook*.

Sétima e oitava reuniões - 16/05 e 29/05

O mês de maio contou apenas com reuniões internas, afinal, nos reunimos para prosseguir com a organização das atividades e publicações.

Nona reunião - 11/06

A última reunião feita pelo grupo, também foi interna para que pudessem ser organizadas as últimas ações, publicações e o que cada integrante do grupo faria para o projeto final. Além disto, foi elaborada uma campanha de doação para o Projeto que será programada na página e entrará após a entrega do presente projeto e também na oficina de fotografia realizada pelo grupo no dia 14 de junho, como visto a seguir.

2.4.6 Tabela de coberturas e atividades realizadas

A tabela a seguir apresenta as atividades, bem como, coberturas e publicações realizadas na página do *Facebook* do projeto pelo grupo. Foram diversas coberturas e publicações nos mais variados formatos, isto para que a página não se tornasse monótona trazendo apenas uma maneira de publicação.

Falando em redes sociais, com o *media training* foi possível apresentar cada formato e qual a utilidade de cada um para uma página, já que o projeto está presente apenas nesta plataforma.

Ao todo foram realizadas sete coberturas dos mais variados assuntos, desde bazares solidários, a teatros apresentados às crianças e adolescentes. Além das coberturas também foram desenvolvidas atividades, algumas práticas, como as oficinas de fotografia e *media training*, outras mais específicas para publicações como as entrevistas com os professores responsáveis pelas oficinas oferecidas pelo projeto e a campanha de doação “Por Eles”. Tivemos um total de 32 publicações durante o período em que desenvolvemos nosso Projeto Experimental na página do *Facebook* e pudemos perceber a reverberação que cada publicação gerou.

O quadro a seguir apresenta cada cobertura ou atividade realizada pelo grupo, bem como, qual gerou uma publicação e a data em que cada evento aconteceu.

Quadro 2- Coberturas, atividades e publicações feitas pelo grupo

DATA	EVENTO/ASSUNTO	COBERTURA/ ATIVIDADE	PUBLICAÇÃO
28/02	Benefícios da Capoeira	--	X
15/03	Benefícios da Dança	--	X
04/04	Teatro do SESC	Cobertura	X
06/04	Divulgação prévia do Bazar Solidário	--	X
07/04	Bazar Solidário	Cobertura	X
14/04	Visita do grupo CLJ	Cobertura	X
19/04	Benefícios da Dança para crianças	--	X
04/05	Divulgação prévia Pilates Day	--	X
05/05	Pilates Day	Cobertura	X
09/05	Benefícios da Inclusão Digital	--	X
11/05	Vídeo para divulgação da reinauguração do pavilhão	--	X
12/05	Reinauguração do pavilhão	Cobertura	X
13/05	Gif de Dia das Mães	--	X
15/05	Gravação com os professores de Dança e Inclusão digital	Atividade	
15/05	Reunião do Projeto	Cobertura	X
23/05	Gravação com a professora do Grupo de Leitura	Atividade	
08/06	Bazar Solidário	Cobertura	X
11/06	Benefícios da Música	--	X
14/06	Oficina de Fotografia	Atividade	X
18 a 22/06	Divulgação dos vídeos dos professores	--	X
19/06	Media Training e aplicação de questionário	Atividade	X
20/06	Gravação com o professor de Capoeira	Atividade	
21/06	Oficina de Fotografia e gravação com Inês	Atividade	X
25/06 a 01/07	Campanha de doação “Por Eles”	--	X

Fonte: Autoras do projeto

Todas as atividades desenvolvidas foram pensadas para fortalecer a divulgação do projeto e fomentar sua importância perante a sociedade, por este motivo uma periodicidade quase diária foi necessária. Os materiais utilizados para publicações eram produzidos pelas acadêmicas ou tinham relação com o que o projeto oferece às crianças e adolescentes, mas todos contavam com conteúdo jornalístico.

Duas atividades foram mais pontuais e práticas, a primeira foi a oficina de fotografia que foi desenvolvida após notarmos o interesse evidente das crianças e adolescentes pelas câmeras e equipamentos que levávamos quando fazíamos coberturas de eventos. Por este motivo pensamos em algo que pudesse ser útil, prático e prazeroso.

A oficina aconteceu no turno da manhã do dia 14 de junho, das 9h às 10h30min, para desenvolvê-la foi preparado uma apresentação, com uma câmera e um tripé para as crianças

terem um contato direto, além disto, foi solicitado a quem tivesse celular que o levasse, e quem não tinha, utilizou os *tablets* que o projeto possui. Foram apresentadas diversas maneiras de fotografar, bem como, equipamentos, logo depois iniciou a atividade prática. Após, todos agradeceram nossa presença e a oficina que foi desenvolvida.

A segunda atividade foi o *media training* aplicado à representante do projeto, Irmã Inês, à nova funcionária Bruna e ao representante do projeto Matriz Volnei. Inicialmente explicamos sobre as redes sociais, bem como os formatos disponíveis para uma publicação, além disto, falamos sobre alguns programas utilizados para fazer alguns destes formatos como o *Photoshop*, *Illustrator*, entre outros. Após, questionamos se havia alguma dúvida com relação a conteúdo e publicações e aplicamos o questionário (anexo 1) que foi utilizado para a realização do *Feedback* do trabalho feito da Instituição.

Pelo fato de o projeto atender crianças o questionário foi aplicado apenas a cinco pessoas, sabemos que este é um número baixo, mas apenas estas pessoas tiveram um contato mais direto conosco.

3 SOB O OLHAR DA TRANSFORMAÇÃO: A METAMORFOSE DE UM PROJETO

Em função do Projeto Transformação em Arte se tratar de uma vertente do Projeto Transformação, a página na rede social *Facebook* está vinculada ao projeto maior. A mesma já existia antes da atuação do grupo do Projeto Experimental e também era abastecida pelos profissionais vinculados ao projeto. As publicações estão todas centralizadas em um único canal, o que facilita o contato do público com as informações do projeto em sua amplitude.

3.1 Casulo institucional: a página do *Facebook* do Projeto Transformação em Arte

Quando iniciamos o trabalho, ficou evidente o baixo índice de divulgação do Transformação em Arte na página. Como podemos comprovar na figura 3, antes do trabalho realizado pelo grupo do Projeto Experimental começar, a última publicação vinculada ao Transformação em Arte é datada do mês de dezembro de 2017. A postagem “Publicação – dezembro 2017” trata-se de um álbum em relação a uma confraternização realizada pela equipe.

Figura 3: Publicação – dezembro 2017



Fonte: *printscreen* da *fanpage* do projeto Transformação

No ano de 2017, das 47 postagens realizadas na página, apenas cinco dizem respeito às atividades do projeto. Dessas, podemos apontar que a página investia principalmente em vídeos de divulgação (dois foram publicados) e em álbuns de atividades (três foram publicados). Um deles relacionado ao recebimento de doações e outro em comemoração aos 10 anos do Projeto Transformação, que contou com a apresentação do grupo de percussão dos alunos, como é possível verificar nas figuras 2. Além da publicação citada anteriormente. Ou seja, o pouco conteúdo que era divulgado estava centralizado em apenas dois formatos de conteúdo. Outro ponto a ser destacado, diz respeito aos textos de apoio das publicações, que quando existiam, em sua maioria excediam o espaço disponibilizado para a rede social, o que tornava a leitura cansativa e diminuía a interação dos usuários com as publicações.

Figura 4: Vídeo divulgação Projeto Transformação em Arte



Fonte: *printscreen* da *fanpage* do projeto Transformação

3.2 Ascensão e voo comunicacional: página do *Facebook* do Projeto Transformação em Arte

A partir do início de março, quando o grupo do Projeto Experimental passou a trabalhar na página do Transformação, as publicações e a frequência aumentaram. Das 29 publicações da página até o presente momento, 18 são publicações relacionadas ao Projeto Transformação em Arte. Evidentemente, é necessário reiterar que as mudanças aconteceram não apenas na quantidade de conteúdos vinculados ao projeto, mas também em sua qualidade, visto que os conteúdos passaram a ser trabalhados com maior diversidade de formatos e aplicando fundamentos jornalísticos. Por se tratar de uma rede social que permite a conectividade e a interação, o grupo do Projeto Experimental optou por trabalhar diferentes

formatos de publicações no *Facebook*, buscando compreender quais funcionam melhor com o público que interage com página.

As publicações relacionadas ao projeto foram padronizadas. Quanto aos textos de apoio, todas contam com uma classificação atribuída a hashtag #TransformaçãoEmArte. Trabalhando com uma linguagem clara e direta, possibilitando que o público encontre as informações necessárias para a compreensão do material. Além disso, no caso de álbuns, *facecards* e vídeos, o padrão estabelecido é percebido através da utilização da logo do projeto Transformação em Arte. O que auxilia não só a percepção do público que interage com a página, mas dos gerenciadores, no momento em que buscam publicações antigas ou assuntos abordados. Como é possível verificar na figura 3.

Figura5: #TransformaçãoEmArte



Fonte: *printscreen* da *fanpage* do projeto Transformação

A divulgação de imagens, que possibilita ao público estar em contato com as atividades do projeto sem necessariamente estar participando das mesmas, também foi amplamente explorada. Nesse sentido, os álbuns que já eram utilizados anteriormente, continuaram servindo de subsidio para a divulgação, agora devidamente identificados. Além

Outro formato de publicação utilizada na página foi à criação de um conglomerado de postagens, que relacionassem assuntos trabalhos pelo projeto e durante as oficinas realizadas, com tópicos externos, como: curiosidades, estudos e reportagens. Para isso, fizemos o uso de *links*, vide figura 6 (publicação intitulada “Benefícios dos instrumentos musicais”), na qual as postagens pudessem acrescentar valor e mais informações ao trabalho da página e do projeto.

Figura 8: Benefícios dos instrumentos musicais



Fonte: *printscreen* da *fanpage* do projeto Transformação

Aproveitando eventos sazonais, datas comemorativas e atividades do projeto Transformação em Arte, utilizamos *facecards* para auxiliar a divulgação de eventos e campanhas de arrecadação desenvolvidas, nesse sentido o *Facebook* foi utilizado para a ampla divulgação, através de postagens que estimulem a participação, assim como é possível observar na figura 7, “Pilates Day”.

Figuras 9: Pilates Day



Fonte: *printscreen* da *fanpage* do projeto Transformação

Considerado uma das principais formas de gerar engajamento e aumentar o alcance das instituições no *Facebook*, os vídeos foram utilizados em uma campanha de divulgação das oficinas desenvolvidas no projeto. Com conteúdo relevante, uma boa qualidade de áudio e vídeo, é possível obter maior interação dos usuários que acompanham a página.

3.3 Crescimento exponencial

A página do projeto Transformação, com foco nas publicações do projeto Transformação em Arte, foi observada e analisada desde o início do projeto, servindo de base para as mudanças e melhorias que poderiam ser colocadas em prática, com o auxílio do grupo do Projeto Experimental. Buscando além de atrair novos doadores para o projeto, tornar a página um espaço de comunicação plural e que possibilitasse a interação e o relacionamento entre os usuários. Através das mudanças que foram aplicadas é possível apontar que o projeto Transformação em Arte, tornou-se um dos principais assuntos divulgados pela página, ao mesmo tempo em que fez crescer o número de curtidas na página em 15%, como podemos observar no gráfico disponibilizado pelo *Facebook*, na figura 10. No dia 1 de março a página possuía 890 curtidas e até a realização do presente trabalho, atingiu 1.051 curtidas.

Figuras 10: Agenciamento dos resultados

Fonte: *printscreen* da *fanpage* do projeto TransformAção

Portanto, o modo como relacionamos as publicações realizadas antes e depois da participação do grupo na comunicação do projeto na página do *Facebook*, serve de base para evidenciar que as mudanças pontuais realizadas, não propuseram uma mudança de postura ou um novo posicionamento na rede, apenas realizaram o “polimento” das publicações, tornando o conteúdo mais acessível e agradável à leitura ou visualização.

Outra visão que podemos ter é com relação ao crescimento exponencial dos últimos meses. O gráfico apresentado na figura 11 mostra dados desde julho de 2016 a julho de 2018. A página foi criada em fevereiro de 2014 e em dois anos e cinco meses, ou seja, julho de 2016, apenas 486 pessoas haviam curtido a página, em comparação temos atualmente mais do que o dobro destas curtidas. Percebe-se também que o maior número de curtidas da página nos últimos dois anos aconteceu de maio a julho de 2018, ou seja, no período em que foi desenvolvido o Projeto Experimental, podendo ser confirmada a afirmativa de que o Projeto teve maior visibilidade.

Figura 11: Agenciamento de resultado por ano

Fonte: *printscreen* da *fanpage* do projeto TransformAção

3.4 Dificuldades encontradas no decorrer da realização do Projeto Experimental

Por termos encontrado diversos obstáculos durante a realização das ações propostas pelo grupo decidiu-se incluir este subcapítulo para falarmos sobre os mesmos. Estabelecer uma boa comunicação com o Projeto TransformAção em Arte não foi algo fácil. Tivemos uma série de dificuldades para desenvolver uma assessoria dentro do projeto.

Ressaltamos que a principal dificuldade encontrada foi à comunicação. Para que as atividades fossem realizadas era preciso uma troca de informações, uma via dupla, porém não foi exatamente o que aconteceu. Diversas vezes o projeto recebia atividades diferenciadas e não éramos comunicadas, o que dificultava nosso papel de assessoria. Foi criado um grupo no *Whatsapp* para uma comunicação mais rápida, que também não funcionou. Em determinados dias éramos sobrecarregadas de datas e atividades, em outros não tínhamos sequer uma informação.

Também, cabe observar que em vários momentos explicamos nossa função dentro do projeto e mesmo assim não fomos compreendidas. Reportamos ao nosso orientador alguns obstáculos iniciais, pedindo, inclusive, uma intervenção, porém, após uma reunião com os responsáveis do projeto percebemos que não seria mais necessária.

Outro obstáculo que nos atrasou consideravelmente foi o fato de o contato que mantinha acesso à *fanpages* não estar mais vinculado ao projeto TransformAção em Arte e, por conta disso, demorar para nos incluir como editoras. Além disto, não nos foi repassado o acesso ao site e, por este motivo, não produzimos matérias e nos detivemos à página do *Facebook*. Nossa proposta inicial era criar uma página apenas para o projeto TransformAção em Arte

para que o mesmo pudesse ter maior visibilidade, mas nos foi solicitado que mantivéssemos as publicações apenas na página principal para que fosse possível dar uma continuidade ao nosso trabalho, por este motivo, utilizamos estrategicamente a criação e o uso da *hashtag* já citada anteriormente. Consideramos este um obstáculo pelo fato de mudar nosso plano de ação.

Outra mudança no plano de ação diz respeito à criação de uma arte para o Projeto. Como explanado anteriormente nos relatórios das reuniões, apresentamos todas as propostas criadas pelo grupo e as mesmas foram aceitas, inclusive a criação da arte, que mais tarde descobrimos não ser necessária, afinal o projeto já tinha uma, criada por uma Agência Publicitária voluntária e não tinha pretensão de mudá-la.

Além disso, durante a realização do presente projeto o pavilhão no qual as atividades são realizadas passou por reformas. Durante dez semanas, as oficinas desenvolvidas com as crianças e adolescentes passaram a ser realizadas no salão da igreja da Vila Popular. Com isso, as atividades e oficinas também foram reduzidas e o projeto passou a trabalhar prioritariamente nas segundas, terças e quartas-feiras, o que contribuiu para um atraso significativo do cronograma desenvolvido pelo grupo do Projeto Experimental. Ou seja, ao longo do projeto fomos nos deparando com novidades às quais devíamos ter conhecimento desde o início e isto dificultou muito o bom desempenho da assessoria. Felizmente, apesar de todos estes desafios, conseguimos desenvolver as demais atividades propostas.

4 ESSÊNCIA DOS NÍVEIS DE COMUNICAÇÃO E SEU RETORNO

Após a realização do *media training* com os nove coordenadores do Projeto Transformação e Transformação em Arte, disponível no anexo 2, e da apresentação do trabalho realizado pelo grupo do Projeto Experimental durante o semestre, foi feito um questionário com todos os participantes. Neste questionário, disponível no anexo 1, os coordenadores do Projeto tiveram que responder questões que avaliavam o trabalho do grupo em relação ao Projeto Transformação em Arte. Todas as questões tiveram um resultado positivo e respostas unânimes dos coordenadores.

Na primeira pergunta, os coordenadores tinham que avaliar em três níveis, se o trabalho realizado na página do *Facebook* do Projeto Transformação foi relevante para o Projeto Transformação em Arte (Muito Relevante). A segunda questão levantada no questionário se refere quanto ao aumento da visibilidade do Projeto Transformação em Arte, desde o início do trabalho do grupo do Projeto Experimental. Mais uma vez, as respostas foram iguais e positivas (Sim, tiveram mais visibilidade). Na terceira questão, os coordenadores tiveram que responder se o *media training* ajudou-os a compreender as ferramentas das redes sociais e o tipo de conteúdo que deve ser publicado. Todos os coordenadores, mais uma vez, foram unânimes em dizer que o *media training* foi essencial (Sim, foi essencial). Na quarta questão, os coordenadores classificaram em três níveis as publicações do Projeto Transformação em Arte na página do *Facebook* do Projeto Transformação. Mais uma vez, a resposta de todos os coordenadores foi igual (Ótimas)

Para finalizar, na última questão, os coordenadores revelaram se o grupo do Projeto Experimental atendeu a todas as expectativas explanadas no início do semestre, com a apresentação do plano de ação do projeto. Finalizando o questionário, todos falaram que sim, as expectativas foram atendidas e ainda agradeceram ao grupo pelo trabalho prestado durante o semestre (Sim).

O agradecimento não ficou apenas nas palavras: a coordenadora do Projeto Transformação em Arte, Inês Sartori, ainda enviou uma carta para a coordenadora do curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo, Maria Joana Chaise, disponível no Anexo 3. Na carta, a Irmã agradece pela ajuda do grupo do Projeto Experimental durante o semestre e pede para que mais alunos do curso sigam em frente com este trabalho, ajudando a dar continuidade no que começou a ser construído.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este presente relatório teve como objetivo deixar claras e pontuais todas as atividades desenvolvidas pelo Projeto Experimental no Projeto Transformação em Arte. É importante salientar que foram notadas diferenças constantes durante a realização do Projeto, tais como o crescimento exponencial de seguidores da página e, além disso, o crescimento do engajamento nas postagens.

O grupo do projeto experimental, apesar das dificuldades encontradas ao longo do semestre, conseguiu realizar todo trabalho proposto no plano de ação. As atividades contaram com coberturas dos eventos do Transformação em Arte, posts sobre o cronograma de atividades desenvolvidos no pavilhão da Vila Popular semanalmente para crianças e adolescentes, uma campanha de arrecadação de doações de itens de higiene e alimentos para as crianças, além de uma oficina de fotografia e um *media training*.

O Projeto Transformação em Arte, mesmo sem ter a sua própria página no *Facebook*, conseguiu conquistar um público fiel e um espaço dentro da página do Projeto Transformação. Os comentários, as curtidas e os compartilhamentos foram provas de que o conteúdo estava sendo disseminado para que um público cada vez mais amplo passasse a receber os conteúdos publicados.

Outro ponto importante que precisa ser destacado é que segundo os coordenadores, desde que os eventos do Projeto Transformação em Arte passaram a ser divulgados no Facebook, mais pessoas passaram a comparecer e ajudar no principal propósito da realização das atividades: a arrecadação de verbas para que o Transformação em Arte continuasse com sua programação para crianças e adolescentes.

Sendo assim, é possível classificar o trabalho do semestre, na página do Projeto Transformação, por meio da hashtag #TransformaçãoEmArte, como essencial para a divulgação ampla e de baixo custo do projeto. A continuidade destas atividades nas redes sociais é muito importante para manter o público atualizado sobre eventos que acontecem e também para que as pessoas possam dar um *feedback* para os responsáveis, por meio de comentários ou mensagens *inbox*.

Os coordenadores do Projeto Transformação em Arte também consideraram de extrema importância o trabalho realizado pelo grupo do Projeto Experimental, como

exemplificado no Feedback e na carta para coordenadora do curso de Jornalismo da UPF, exemplificado no anexo três.

Por fim, é importante salientar que sim, a partir do *media training*, deixamos os responsáveis pela página do Projeto Transformação aptos a dar continuidade ao trabalho realizado pelo Projeto Experimental durante o semestre e que os objetivos propostos neste presente relatório foram cumpridos satisfatoriamente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACADEMIA DO MARKETING. *Curso de marketing digital online*. Disponível em: <academiadomarketing.com.br>. Acesso em: 10 nov. 2017.
- AGÊNCIA BROTO. *A Broto*. Disponível em: <<http://agenciabroto.com/>>. Acesso em: 27 out. 2017.
- CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE PASSO FUNDO. *Histórico Cáritas*. Disponível em: <http://caritaspf.com.br/quem_somos/historico.html>. Acesso em: 12 nov. 2017.
- CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS MISSIONÁRIAS DE MARIA AUXILIADORA. *Nossa história*. Disponível em <<http://franciscanasma.com.br/institucional/apresentacao>>. Acesso em 12 nov. 2017.
- CORREIA, Pedro; MOREIRA, Maria. *Novas formas de comunicação: história do Facebook - Uma história necessariamente breve*. Disponível em: <<http://revistaalceu.com.puc-rio.br/media/alceu%2028%20-%20168-187.pdf>>. Acesso em: 10/06/2018
- MIELNICZUK, Luciana. *Interatividade e Hipertextualidade no Jornalismo Online: Mapeamentos para uma discussão*. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/11979148Interatividade-e-hipertextualidade-no-jornalismo-onlinemapeamentos-para-umadiscussao.html>>. Acesso em: 10/06/2018.
- MISSIONÁRIOS DA SAGRADA FAMÍLIA. *Quem somos*. Disponível em <http://msfsavteste.blogspot.com.br/p/quem-somos_5921.html>. Acesso em: 12 nov. 2017.
- MISSIONÁRIOS REDENTORISTAS. *Missionários redentoristas no sul do Brasil*. Disponível em: <<http://www.redentoristaspoa.com.br/Blog%20Posts/redentoristas-no-sul-do-brasil.html>>. Acesso em: 12 nov. 2017.
- PACETE, Luiz Gustavo. *O que se espera do social media moderno*. Disponível em: <<http://www.meioemensagem.com.br/home/midia/2017/02/07/o-que-se-espera-do-social-media-moderno.html>>. Acesso em: 10/06/2018
- PROVÍNCIA CONGREGAÇÃO DE NOSSA SENHORA. *Sede provincial*. Disponível em <<http://provincia.notredame.org.br/sede-provincial/>>. Acesso em: 12 nov. 2017.
- SETTI, Renan. *Saiba como o Facebook se tornou um gigante de 2,3 bilhões de usuários*. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/saiba-como-Facebook-se-tornou-um-gigante-de-23-bilhoes-usuarios-22511806>>. Acesso em: 10/06/2018

ANEXOS

ANEXO 1: Questionário de avaliação aos coordenadores e responsáveis em relação ao trabalho realizado no Projeto Transformação em Arte.

1. Você acredita que o trabalho na *fanpage* do *Facebook* do Projeto Transformação, com conteúdos relacionados ao Projeto Transformação em Arte foi relevante para o projeto?

Muito relevante.

Relevante.

Pouco relevante.

2. Após o início das publicações na *fanpage* do Projeto Transformação, você acredita que as atividades desenvolvidas pelo Projeto Transformação em Arte tiveram mais visibilidade?

Sim, tiveram mais visibilidade.

Notei pouca diferença.

Não notei diferença alguma.

3. Você acredita que o media training ajudou os futuros responsáveis pela página do Projeto Transformação a melhorar as publicações, em relação a qualidade das fotos, textos e variação do formato das publicações?

Sim, foi essencial.

Não fez diferença.

Piorou a comunicação.

4. Como você classifica as publicações realizadas na página do Projeto Transformação em relação ao Projeto Transformação em Arte?

Ótimas.

Boas.

Ruins/péssimas.

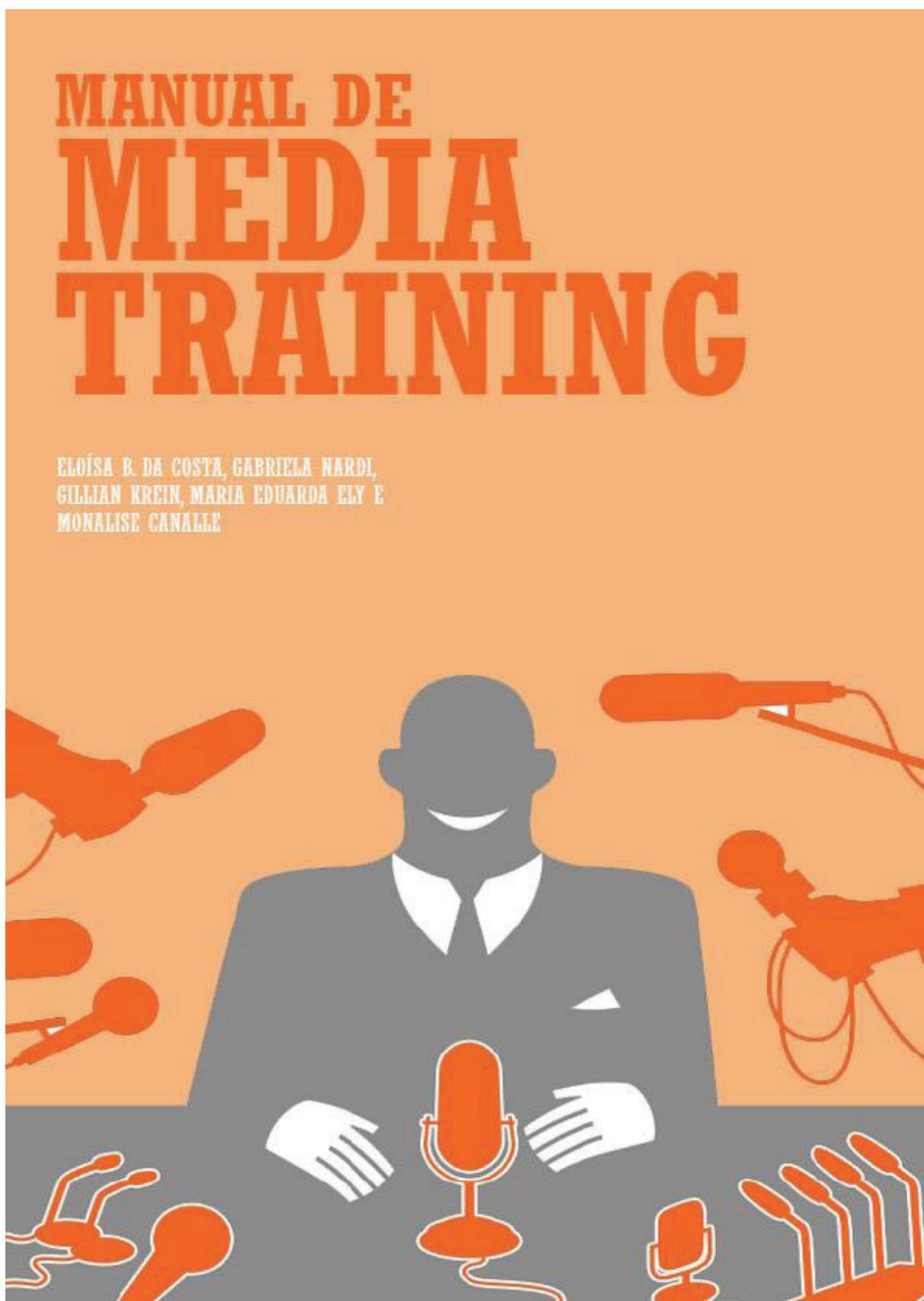
5. Com relação ao trabalho proposto no primeiro contato, o grupo atendeu as suas expectativas?

Sim.

Deixou a desejar.

Não cumpriu com o que propuseram

ANEXO 2: *Media Training* criado pelo grupo e apresentado através de uma oficina aos coordenadores e responsáveis pelo projeto Transformação em Arte.





O presente Manual de Media Training foi criado exclusivamente para ser desenvolvido pelos coordenadores do Projeto Transformação Em Arte, bem como, pelos responsáveis da fanpage do Projeto Transformação.

O Manual está dividido em quatro seções, são elas: Dicas de fotografia, Dicas para textos no Facebook, Formatos de publicação no Facebook e, por fim, Programas de edição.



DICAS DE FOTOGRAFIA



As fotos devem ter o **horizonte reto**, encontre um ponto específico e deixe o mais reto possível. Opte sempre por fotos na **horizontal** e não esqueça da **regra dos terços!**



Iluminação é fundamental, se o ambiente for muito escuro mude de posição para que a luz incida melhor sobre o que será fotografado



Evite movimentos e tremores durante a fotografia para que a mesma não fique fora de foco ou com borrões!



Cuide para que tudo apareça na foto, **sem cortes.**





DICAS PARA TEXTO NO FACEBOOK

O Facebook é utilizado para divulgação, mas é preciso tomar cuidado com a quantidade de conteúdo publicado, pois é necessário que todos tenham reverberação. O indicado é **uma publicação por turno, ou por dia!**



ENCURTE LINKS

- 1) Acesse o endereço bit.ly
- 2) Coloque o link normal na barra no meio do site



- 3) Clique em shorten
- 4) Copie o link encurtado gerado pelo site



Iteraja com seus seguidores.



É importante que o texto da descrição de sua publicação **NÃO** passe do **“VER MAIS”**. Afinal, quase ninguém clica para ler até o final.



O texto deve conter informações importantes como: **O QUE? QUEM? QUANDO? ONDE?**



FORMATOS DE PUBLICAÇÃO NO FACEBOOK



É de suma importância que os **formatos da página sejam intercalados**. Uma página com apenas um formato é monótona e não atrai o interesse das pessoas!



MONTAGEM

Pode ser feita a partir de 2 fotos, não aconselhamos que passe de 6, pois fica muito cheio. A montagem é uma saída para quando as fotos não estão com uma qualidade muito boa.



CARD

Auxilia na divulgação de eventos e é muito utilizado em datas comemorativa.
Formato padrão: 1200x1000px.



GIF

Imagem em movimento que auxilia a explicar, promover ou ilustrar algo. Tem formato padrão de 600x450px.



FORMATOS DE PUBLICAÇÃO NO FACEBOOK



APRESENTAÇÃO MULTIMÍDIA
É como um vídeo de fotos e pode ser feito com até 10 fotos, ilustrando o evento de diferenciada.



CARROSSEL
Auxilia na divulgação de links externos. Pode ser feito a partir de cards, porém seu formato é diferente: 1000x1000px.



VÍDEOS
Auxilia na divulgação do Projeto, mas deve ser pensado e editado de maneira com que não se torne cansativo. O indicado são vídeos curtos



FORMATOS DE PUBLICAÇÃO NO FACEBOOK



COMPARTILHAMENTO DE LINK EXTERNO

Quando algo é publicado em seu site é possível vincular o link na página do Facebook. Serve para qualquer link externo, mas é preciso tomar cuidado para compartilhar conteúdos interessantes e relevantes.

ÁLBUM DE FOTOS

Pode ser feito a partir de 10 fotos dependendo da relevância do evento.





PROGRAMAS DE EDIÇÃO ADOBE

O Pacote Adobe possui diversos programas de edição. Os mais utilizados são o **Photoshop, Illustrator e Premiere.**



ADOBE PHOTOSHOP

Editor de imagens vetoriais e ótimo para criar cards.

PARA ABRIR UM NOVO ARQUIVO

Abra o Programa > File(Arquivo) > New(Novo)
Escolha as medidas e dê OK.

ADOBE ILLUSTRATOR

Editor de imagens vetoriais e ótimo para criar cards e artes.

PARA ABRIR UM NOVO ARQUIVO

Abra o Programa > File(Arquivo) > New(Novo)
Escolha as medidas e dê OK.



ADOBE PREMIERE

Editor de vídeos.

PARA ABRIR UM NOVO ARQUIVO

Abra o Programa > File(Arquivo) >
New(Novo) > Sequence(Sequência)

ANEXO 3: Carta escrita pela Coordenadora do Projeto Transformação Em Arte, Inês Sartori, à Coordenadora do Curso de Jornalismo, Maria Joana Chaise.

Passo Fundo, 21 de junho de 2018.

“Mesmo que a palavra “obrigado” signifique tanto, não expressará por inteiro o quanto seus gestos solidários são importantes para nós.”
Crianças e jovens do Projeto Transformação em Arte

Prezados amigos e colaboradores:

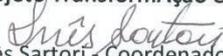
Ao cumprimentá-los queremos agradecer pela sua presença em nossas vidas, na vida do **Projeto Transformação em Arte**, na vida de crianças, jovens e suas famílias, da Vila Popular de Passo Fundo. Precisamos agradecer a todos os amigos que conosco se juntam nesta ação em favor dos mais necessitados, daqueles que estão à beira da sociedade. Com nossa ajuda podem ser capazes de emergir desta situação de não vida e concretizar uma nova história. A participação de cada um dos amigos e colaboradores dá vida, alimenta, fortalece o **Projeto Transformação em Arte**, contribuindo para a continuidade e crescimento das ações desenvolvidas em favor da comunidade da Vila Popular.

Em especial agradecemos pelo trabalho das estagiárias do Curso de Jornalismo, pela dedicação e competência no trabalho aqui realizado, despertando o carinho e admiração de todos. Não temos palavras suficientes para agradecer... **Obrigado! Muito Obrigado!!!**

Solicitamos que, através desse Curso, continuem prestando esse apoio ao nosso **Projeto**, pois o mesmo é de suma importância para a comunidade.

Que o Bom Deus recompense, cobrindo com bênçãos infinitas, fartura e que a saúde, a paz e a alegria estejam sempre presentes em seu meio. O **Projeto Transformação em Arte** está sempre aberto para recebê-los com muito carinho. Sua visita, sua presença será motivo de alegria para todos nós, em especial para nossas crianças e jovens e seus familiares. Nosso carinhoso abraço.

Atenciosamente, Equipe do **Projeto Transformação em Arte**.


Inês Sartori - Coordenadora
Cel.: 999121807

Ilma. Sra. Coordenadora
Profª Maria Joana
Curso de Jornalismo/UPF
Passo Fundo/RS